

Cuidado com as malas

ALERTA. Veja cuidados para evitar caso como das brasileiras presas na Alemanha; procedimentos passam por uso de tags e até rastreadores

Saiba como se prevenir para evitar malas trocadas em aeroportos

O caso das brasileiras que foram presas na Alemanha após uma troca de malas despertou medo em muita gente que planeja viajar de avião para fora do país.

avião para fora do país. Em 5 de março, a empre-sária Kátyna Baia, 44, e sua esposa, leanne Paolini, 40, foram detidas no aeropor-to de Frankfurt, acusadas de levar 40 kg de cocaína em bagagens despachadas. Mas, segundo a Polícia Federal brasileira, as malas não per-tenciam ao casal. Uma investigação desco-briu que uma quadrilha tro-

Uma investigação desco-briu que uma quadrilha tro-cava etíquetas de bagagens no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Pau-lo. Os criminosos retiravam a identificação de uma mala qualquer e a colocavam em outra, com drogas. Na últi-ma semana, a PF prendeu seis suspeitos de integrarem ogrupo. As brasileiras passa-ram mais de um mês presas eforam soltas nesta terça (11). e foram soltas nesta terça (11).

Para minimizar o risco de viver a situação, vale redo-brar o cuidado com as malas, sobretudo em viagens inter-nacionais. Mas não é preci-so pânico, reforça a delegada Fernanda Herbella, da Dea-tur (Delegacia Especializada em Atendimento ao Turista). Para minimizar o risco de "As bagagens são despacha-das dentro de uma área de das dentro de uma área de segurança, que quase sempre é protegida por filmagens, circuitos internos e fiscalizações. Nesse caso, houve uma falha, mas se trata da algo excepcional."

É importante estar atento a diferentes possibilidades de golpes relacionados às bagagens, como furtos ou até mesmo a introdução de dros sao ou otros itens ilícitos.

gas ou outros itens ilícitos. "No aeroporto, os bandidos Itam observando as pessoas e escolhem aquelas que es-tão mais distraídas", afirma Marcus Almeida, especialista em segurança aeroportuária, que já coordenou a área no aeroporto do Galeão, no Rio,

aeroporto do Galeão, no Rio e na CCR Aeroportos. Por isso, diz ele, o pas-sageiro não deve descuida da bagagem um minuto sequer. A recomendação é nunca aceitar ajuda de estranunca aceitar ajuda de estra nhos para carregar as malas ou para olhá-las numa ida ao banheiro, por exemplo. Também não se deve, em nenhuma hipótese, aceitar carregar uma bolsa que não seja sua.

Outro ponto que pode usar problemas no exte-Outro ponto que pode causar problemas no exterior é o transporte de medicamentos, já que algumas substâncias podem ser consideradas drogas dependendo do país. Assim, é fundamental pesquisar as restrições do destino e sempre levar consigo a receita médica, orienta Luiz Trigo, professor do curso de lazer e turismo da USP (Universisturio de la DES) (Universistanta professor do curso de lazer e turismo da USP) (Universistanta professor do curso de lazer e turismo da USP) (Universistanta professor do curso de lazer e turismo da USP) (Universistanta professor de la turismo da USP (Universi dade de São Paulo)

ETIQUETAS

RIQUETAS

Na hora do despacho, o funcionário da companhia aérea etiqueta a bagagem e dá ao passageiro um comprovante. Nesse papel, constam o código de identificação, a quantidade de itens despadados e o peso de cada um deles. Por isso, é essencial guardar esse documento e, se possível, fotografá-lo.

No caso das turístas brasi-

No caso das turistas brasi No caso das turistas brasi-leiras, uma das evidências de que a mala com drogas não era delas foi o peso das baga-gens registrado no check-in:



Para minimizar o risco de viver a situação, vale redobrar o cuidado com as malas, sobretudo tratando-se de viagens internacionais

uma pesava 16 kg e a outra, 17 kg, valores inferiores aos 20 kg de cocaína encontrados pela polícia em cada bolsa.

Outra dica é observar se o número de etiquetas que o funcionário da companhia aérea imprimiu na hora do check-in é compatível com a quantidade de volumes que está sendo despachado —e

se todas as identificações foram de fato colocadas nas malas. Isso porque já houve situações em que criminosituações em que crimino-sos usaram etiquetas emi-tidas a mais para identificar bagagens com drogas, afir-ma Marcus Almeida, que deu apoio a uma operação da PF contra esse tipo de crime no Galeão.

IDENTIFIQUE

Utilize etiquetas com os seus dados para identificar a mala. No lado de fora, o ideal maia. No iado de fora, o ideai é pendurar ao menos duas, porque uma delas pode se romper com o manuseio no aeroporto. Também vale co-locar uma identificação den tro da mala, porque, caso surja alguma dúvida sobre

rá ser aberta. Mas não é pre-ciso exagerar nas informa-ções: basta escrever nome, sobrenome e telefone (não

sobrenome e telefone (não se esqueça do código do país e do DDD). Além disso, busque dife-renciar a sua mala das de-mais. Use fitas coloridas, adesivos ou outros recursos

visuais que possam ser re-gistrados pelas câmeras do aeroporto. Quanto mais dife-rente for a bagagem, mais fá-cil será identificar que houve uma troca. Faça fotos ou ví-deos da mala, de preferência no momento em que ela es-tiver sendo despachada.

ΡΡΟΤΕΓÃΟ À ΒΑGAGEM

PROTEÇÃO À BAGAGEM
Fechara mala com cadeado é
obrigatório para aumentara
segurança, mas nem sempre
é suficiente. Muitas vezes, é
possível abrir o ziper com
o auxilio de uma caneta e,
depois, fechá-lo novamente.
Assim, uma dica é, além do
cadeado, prender os fechos
do ziper com un lacre na
alça da bagagem. Isso dificulta que o ziper consiga ser fechado novamente, inibindo
esse tipo de prática.

Não há nenhuma proteção infalível, mas, em geral,
os criminosos procuram as
malas que podem ser violadas mais rapidamente, sem
que ninguém veja. Portanto,
vale utilizar todo tipo de recurso para complicar a ação
dos bandidos: capas protetoras, cintas com código ou
envelopamento com plástico, por exemplo.

Outra opção é inserir rastreadores dentro da baga
gem, cuja localização é compartilhada com o dono por
meio de um smartphone. A

gem, cuja localização é com-partilhada com o dono por meio de um smartphone. A ferramenta da Apple, o Air-Tag, custa a partir de R§ 369 no site da marca. O Galaxy SmartTag, da Samsung, apa-rece como indisponível no site da empresa, mas, em ou-tras lojas online, tem preço entre R§ 180 e R§ 350. Na hora de pegar a mala na esteira, caso você perceba que há algo de diferente com

que há algo de diferente com ela, verifique no local se al-gum pertence está faltando ou se algum objeto diferen-te foi introduzido. Então, co-munique imediatamente às autoridades.

MODELO DE MÃO

Em viagens mais rápidas, uma alternativa é não des-pachar a mala. O passageiro pachar a mala. O passageiro tem direito de levar na cabine uma mochila ou bolsa para guardar embaixo do assento à sua frente e uma bagagem de mão de até lo de centro das dimensões permitidas (55 cm de altura, 5 cm de comprimento e 25 cm de largura). Nesse caso, é fundamental ficar atento aos seus pertences o tempo todo, inclusive dentro do avião. Carregue documentos, dinheiro e ou-

ve dentro do avião. Carregue documentos, dinheiro e outros itens de valor junto ao corpo ou, no máximo, na bolsa que ficará sob os seus pes. Posicione a mala de mão no compartimento superior o mais próximo possível do seu assento, de modo que consiga visualizar se alguém abri-lo. Feche a baga-sem com cadeado e coloque.

guém abri-lo. Feche a baga-gem com cadead e coloque o lado do ziper virado para o fundo do compartimento. Assim, ficará mais dificil que uma pessoa mal intenciona-da consiga violá-la. Elembre-se: se o compar-timento da cabine já estiver lotado, a empresa aérea pode solicitar, na hora do embar-que, que a sua mala seja des-pachada, sem custo adicio-nal. Por isso, esteja sempre preparado para essa possipreparado para essa possi bilidade, tomando as mes mas precauções na hora de entregar a bagagem (iden-tificar, proteger e fotografar o volume). (Carolina Muniz/FP)

FIQUE LIGADO

Entenda a troca que deixou brasileiras presas

Após uma troca de etiquetas nas malas, a viagem de Káty-na Baía, 44, que embarcou para a Europa com a esposa, Jeanne Paolini, 40, virou mais de um mês de prisão. Elas foram detidas no aeroporto de Frankfurt, na Alemanha,

oberialistici, in aleintailia, sob a acusação de levar 40 kg de cocaína divididos em duas bagagens.
O caso virou alvo da Operação Iraúna, da Polícia Federal em Golás, que prendeu, na semana passada, sels suspeitos de participarem do esquema que muda a identificação de malas mioda a identificação de maias para enviar drogas ao exterior. Kátyna e Jeanne deixaram a prisão nesta terça (11), após um pedido do Ministério Públi-co alemão, e se reuniram com a família na Alemanha. Veja o que se sabe a seguir.

COMO OCORREU A TROCA DE ETIQUETAS?

Segundo a Polícia Federal de Goiás, as malas de Kátyna e Jeanne foram conferidas e separadas da esteira, em uma área restrita, por dois funcionários. Eles retiraram a identificação, deixando ape-

nas uma etiqueta com o peso das bagagens. Na área de bagagens de via: gens internacionais, um fun-cionário colocou as etiquetas das malas de Kátyna e Jeanne nas bagagens com drogas, aproveitando-se de um ponto cego nas câmeras. Todas as malas seguiram no voo para a Alemanha

DE ONDE VIERAM AS MA-LAS COM AS DROGAS? Duas mulheres chegaram ao aeroporto e entregaram as malas com cocaína a uma funcionária da Gol em um dos guichês, que admitiu fazer parte do esquema, segundo a TV Globo. A dupla deixou o aeroporto minutos depois. A funcionária, segundo a emis-sora, é a pessoa que enviou as malas com droga para a área das bagagens. Procurada pela reportagem, a compa-nhia aérea disse que está à disposição dos autoridados disposição das autoridades e que vai esperar a conclusão da investigação.

COMO ESSAS MALAS CHE-GARAM A FRANKFURT?

As malas com droga entraram As maias com rolloga entralam na seção de bagagens de embarque doméstico, para evitar a fiscalização com raio X. De acordo com a PF, os itens foram, em seguida, desviados em um veículo para o terminal de voos internacionais. O casal foi preso em 5 de mar-ço, no aeroporto de Frankfurt, antes de ter contato com as

QUEM SÃO OS PRESOS EN VOLVIDOS NO ESQUEMA?

Ao todo seis pessoas forar presas. Todos, segundo o delegado Bruno Gama, res-ponsável na Polícia Federal de Goiás pela investigação, são de uma empresa terceirizada do aeroporto de Guarulhos (SP).

O QUE DIZEM O AEROPOR-TO E A COMPANHIA AÉ-REA?

A GRU Airport, que administra o aeroporto de Guarulhos, disse que a responsabilidade das bagagens, do guichê à aeronave, é das companhias aéreas. Disse que a informação sobre os funcionários presos, que segundo a PF eram terceirizados de Guarulhos, cabia à Polícia Federal. A Latam, companhia respon-sável pelo voo de Kátyna e Jeanne, disse que acompanha o caso e colabora com as investigações

OUTROS CASOS

A Policia Federal disse que a organização tem mais integrantes do que os seis detidos no caso das bagagens de Kátyna e Jeanne. Um dia antes de elas embarcarem, duas pessoas foram presas em Paris, na França, ao receberem bagagem com droga despanhada em Golânia, comidentificação trocada em Guarulhos. ficação trocada em Guarulhos. O caso de Paris, segundo a Policia Federal de Goiás, executado da mesma forma no dia anterior, com a troca de etiquetas, reforça a inocência de Kátyna e Jeanne. Segundo ele, as diferenças nas malas também são provas importantes. "As bagagens remetidas por elas aqui em Goiânia eram diferentes das apreendidas na Alemanha em cor e peso", afirmou o delega-do Gama. (FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Brasil Caderno: A Pagina: 3